

IMPACTO DA ASMA NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

SILVEIRA; Luísa Teixeira ¹, CARDIM; Elisa de lima ², ALMEIDA; Lucas Rocha Barreto de ³, MENEZES; José Walmir Rodrigues de ⁴, SIRQUEIRA; Rebeca dos Santos ⁵, MURTA; Tais Dias ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica heterogênea, caracterizada por episódios recorrentes de sibilância, dispneia e tosse, muito comuns em crianças e adolescentes. É um grande problema de saúde pública, afetando aproximadamente 300 milhões de pessoas em todo o mundo e, no Brasil, atinge 24,3% das crianças em idade escolar e 19,0% dos adolescentes. A qualidade de vida (QV) é frequentemente usada como uma medida de resultado na asma pediátrica para descrever como a doença de uma criança está impactando sua vida diária. A qualidade de vida pode mudar de acordo com o ambiente e as experiências vividas até então, bem como em resposta a determinadas doenças. Nessa perspectiva, torna-se importante avaliar a qualidade de vida em crianças e adolescentes com doenças crônicas como a asma, visto que pode comprometer em seus diversos domínios biopsicossociais e afetar não apenas os indivíduos com a doença, mas também seus cuidadores, alterando a rotina familiar e a qualidade de vida de todos os envolvidos. **OBJETIVOS:** Avaliar as consequências da asma na qualidade de vida das crianças e adolescentes. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em uma revisão de literatura atualizada. A extração de informações foi realizada através de artigos das bases de dados do PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Asthma”, “Adolescent”, “Quality of Life”. A pesquisa obteve 19514 artigos e 7 deles foram selecionados, em inglês e em português. **RESULTADOS:** No geral, a qualidade de vida é analisada por meio do Pediatric Asthma Quality of Life Questionnaire (PAQLQ), validado para uso no Brasil, composto por 23 questões que abordam dois diferentes domínios: sintomas e função emocional. Como resultado, crianças e adolescentes apresentaram melhor qualidade de vida quando a asma está bem controlada e a gravidade da asma é menor. Ainda assim, estudos recentes mostraram que pacientes com asma – independente do grau- apresentam baixa qualidade de vida autorrelatada, mesmo sendo pior naqueles com asma grave, os relatos de baixa qualidade de vida na asma moderada são consideráveis. Crianças com níveis mais baixos de QV podem ficar angustiadas por atividades limitadas ou frustradas por sintomas durante o dia escolar. Qualquer que seja a gravidade, há redução nos domínios físico, psicológico e social da avaliação da qualidade de vida em geral, com a maioria dos asmáticos apresentando restrições em sua vida e pior status de saúde, comparados a indivíduos sem asma. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a qualidade de vida de pacientes com asma é influenciada por um conjunto de fatores que interagem. Fica

¹ UNIVERSIDADE TIRADENTES, luisa.tsilveiraa@gmail.com

² UNIVERSIDADE TIRADENTES, elisalimacardim@gmail.com

³ UNIVERSIDADE TIRADENTES, lucassrochab@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE TIRADENTES, jwalmirmenezes@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE TIRADENTES, rebecasirqueira95@gmail.com

⁶ UNIVERSIDADE TIRADENTES, taisdmurta@gmail.com

clara a associação entre um prejuízo na qualidade de vida e o controle da asma. Portanto, é necessário ressaltar a importância de um acompanhamento adequado a essa população, com exames de controle e medicamentos para preservar a função pulmonar, com ênfase nos fatores que levam ao desfecho desfavorável da doença.

PALAVRAS-CHAVE: “Asthma”, “Adolescent”, “Quality of Life”